

# CRIPTOGRAMA

## Tema: Folguedos Alagoanos

Todas as palavras são escritas da esquerda para direita. As setas servem apenas para indicar a figura/texto correspondente.

Para Letras iguais, símbolos iguais. Resolvido o passatempo surgirá nas casas em destaque:

### Nome de um grande folclorista alagoanonascido em Viçosa

Uma das mais representativas manifestações populares do país, originária da região que compreende as cidades de Viçosa, Chã Preta e União dos Palmares. É o resultado da fusão do Reisado alagoano, da Chegança, dos Caboclos e dos Pastoris.

Realizada em amplas praças ou parque, geralmente próximo de igrejas. Os participantes, doze cavaleiros ou pares, são divididos em cordões – azul e encarnado – que tentam retirar, com uma lança, as argolinhas suspensas pela garra. Tem origem nos torneios medievais.

Dança-cortejo de caráter religioso afro-brasileiro, remontam aos tempos da escravidão e não possuem um enredo específico e faz louvação a São Benedito e a Nossa Senhora do Rosário, padroeira dos pretos. Folguedo natalino.



O mais conhecido e difundido folguedo popular alagoano, é uma fragmentação do Presépio. Composto pelos seguintes personagens: mestra, contramestra, Diana, pastorinhas, cigana, anjo, demônio, pastor e borboleta.

Folguedo natalino, tem sua raiz na tradição católica portuguesa que, como costume, saía de porta em porta anunciando a chegada do Messias durante o Natal e o dia de Reis, período que compreende a representação do nascimento de Cristo.

Dança-cortejo, sem enredo ou drama, na qual as antigas dançadas fazem referências a assuntos do cotidiano e santos católicos. O Folguedo são sinônimos ou adaptações alagoanas dos Maracatus de nação, oriundos de Pernambuco.

Grupos de dançadores trajados com vestes convencionais, que dançam e fazem evoluções ao som de instrumentos de percussão.

Consiste em um grupo de homens com o rosto e braços pintados de preto com carvão vegetal, vestidos de baianas. O grupo trás a representatividade dos negros escravos que se vestiam como as negras para enganar os senhores de engenho da do período escravocrata.

De origem Européia e temática marítima, trata sobre temas vinculados à vida no mar, às dificuldades como tempestades, calmarias, contrabando, brigas entre marujos e ainda as lutas entre os cristãos e os mouros infiéis, seguidores de Maomé.

Dança de origem negra e possivelmente surgiu na zona fronteira de Alagoas e Pernambuco. A batida forte dos pés, também chamada de tropel, e o balançado do ganzá marcam o ritmo desse folguedo de origem afro-brasileira.